

Luiz Marengo - Ressábios

Tom: D

Intr.: Bm A G Bm A G D Em D A

Qualquer dia desses vou sentar a sombra
 De um tarumã copado que eu mesmo plantei
 Repensar a vida cuidar meus ressábios
 E fazer com gosto as coisas que eu sei
 Vou mandar embora tudo o que não serve
 E largar pro campo os de lombo judiado
 Vou bater as brasas e apertar o mate
 Só pra ver de longe quem tá do meu lado

Quero ver se o tempo se acomoda um pouco
 Porque falta um tempo pra eu chegar no fim
 Só cuido da vida e mesmo assim me perco
 O que dirão os outros que falam de mim

Quem sabe de mim sou eu mesmo e basta
 Não bebo da água onde uns lavam a alma
 Nem espero as sobras pra matar minha fome
 Porque faço tudo do meu jeito em calma

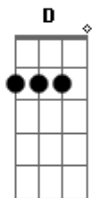
Bm A G Bm A G D Em D A

Pra quem é amigo eu alcanço um mate
 Pra quem não é desses eu sirvo também
 Uns com jujos n'água pra matar a sede
 Outros bem amargo como me convém
 Qualquer dia desses ainda me dou conta
 Que ando cansando meu pingo do andar
 Porque sei que a estrada só se faz de rumos
 E quem sabe dele não vai nos contar

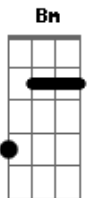
Quero ver se o tempo se acomoda um pouco
 Porque falta um tempo pra eu chegar no fim
 Só cuido da vida e mesmo assim me perco
 O que dirão os outros que falam de mim

Quem sabe de mim sou eu mesmo e basta
 Não bebo da água onde uns lavam a alma
 Nem espero as sobras pra matar minha fome
 Porque faço tudo do meu jeito em calma
 Porque faço tudo do meu jeito em calma

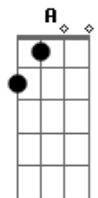
Acordes



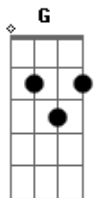
© ukulele-chords.com



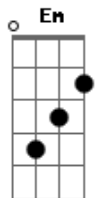
© ukulele-chords.com



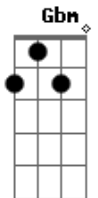
© ukulele-chords.com



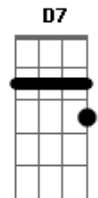
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com